

## O INCA como objeto de estudo

Para duas profissionais do INCA, o mês de março representou um passo significativo em suas formações acadêmicas. No dia 2, a bibliotecária Iris Maria de Souza Carvalho defendeu sua dissertação, intitulada *Representação da Informação em Cuidados Paliativos em Oncologia*, no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/UFRJ). No dia 29, foi a vez da enfermeira Maria Cristina Frères de Souza, da Educação Continuada da Divisão de Enfermagem do HC I, defender a tese *O Instituto Nacional de Câncer como Locus de Atualização do Capital Científico dos Enfermeiros em Oncologia (1980-1990)*, na Escola de Enfermagem Anna Nery, da UFRJ. Ambas foram aprovadas por unanimidade.

O trabalho de Iris surgiu a partir da observação da dificuldade dos profissionais da área de Cuidados Paliativos em localizar informação especializada. "Desenvolvi o estudo com o objetivo de identificar e recuperar essa informação,

que não está representada nas bases de dados de forma satisfatória", explica. Um dos produtos aos quais o estudo da bibliotecária se aplica é o Projeto de Terminologia do INCA, que vem sendo coordenado por ela. Essa iniciativa visa levantar todo o vocabulário técnico utilizado pelas especialidades profissionais do Instituto. "Com a ajuda de meu orientador, direcionei a metodologia da Revisão Sistemática para a busca de material especializado, desenvolvendo um aspecto ainda não utilizado nela. Hoje oriento os estagiários de Biblioteconomia do Sistema de Bibliotecas do INCA quanto ao tratamento e à identificação dessa informação. Além disso, agora utilizo em aulas do INCA essa nova ferramenta de aplicação da Revisão Sistemática", ressalta.

Já Cristina Frères desenvolveu uma pesquisa histórico-social que pretende contribuir para a memória institucional da Enfermagem do INCA, resgatando e disseminando o trabalho desenvolvido pelos enfermeiros nas áreas de assistência e ensino na década de 80. Segundo ela, esse período foi muito profícuo para o Instituto, devido à implantação de um sistema de cogestão administrativa entre os ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social e o INCA. "Os investimentos na instituição ampliaram as ações de controle do câncer no Brasil e favoreceram o desenvolvimento de convênios técnico-científicos nacionais e internacionais", explica, salientando que esse contexto permitiu a expansão e a modernização das atividades para a assistência e o ensino na área de Enfermagem do INCA. "O Instituto ganhou maior visibilidade no Brasil e no exterior como referência nacional no combate ao câncer. Esse cenário proporcionou, entre muitas outras conquistas, o desenvolvimento dos saberes dos enfermeiros e seu reconhecimento como referência no campo da Enfermagem Oncológica", afirma.



Iris (acima) e Maria Cristina foram aprovadas por unanimidade



## Brasil recebe congresso de Cuidados Paliativos

O HC IV teve participação destacada no VI Congresso Latino-Americano de Cuidados Paliativos, realizado de 14 a 17 de março, em Curitiba. A diretora Claudia Naylor integrou o comitê científico e participou de três mesas-redondas, uma delas com o americano Eduardo Bruera, oncologista do M.D. Anderson Cancer Center, considerado o mais importante paliativista da atualidade. A médica Cristiane Pinto e as enfermeiras Sandra do Carmo e Flávia Firmino ministraram palestras, enquanto outros profissionais da unidade exibiram pôsteres.

Foi a primeira vez que o Brasil recebeu o congresso, que é bienal. A edição deste ano teve como tema *Criação e Desenvolvimento das Associações de Cuidados Paliativos*. "O evento teve um importante aspecto político, pois debateu a expansão dos Cuidados Paliativos na América Latina, onde ainda são muito incipientes", diz Claudia Naylor, ressaltando o sucesso do estande montado pelo HC IV. "O material que levamos foi totalmente consumido por pessoas de diversos países. Fiquei surpresa em saber que o INCA está à frente de outros institutos nacionais de câncer da América Latina no que se refere a Cuidados Paliativos", acrescenta.

### NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Veja os nomes de todos os profissionais do HC IV que participaram do evento e os títulos de seus trabalhos e palestras.



Claudia Naylor e o oncologista americano Eduardo Bruera, considerado o mais importante paliativista da atualidade